

GLOMERULONEFRITE PROLIFERATIVA MESANGIAL FOCAL: RELATO DE CASO

**OLDONI, Ana Beatriz Tinoco
BARZOTTO, Gabriela Hapner
PERES, Luís Alberto Batista
PERES, Marina Aguir
BERNARDI, Matheus Felipe**

DESCRITORES: Glomerulonefrite Membranoproliferativa; Doenças do Sistema Imunitário; Hipertensão; Biópsia; Insuficiência Renal Crônica;

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

A glomerulonefrite membranoproliferativa (GNMP) é uma doença glomerular rara com apresentação clínica e prognóstico variável. Por ser uma glomerulonefrite rara, existem relativamente poucos estudos sobre desfechos e terapia, contribuindo para o difícil manejo clínico.

OBJETIVO

Relatar um caso de glomerulonefrite proliferativa mesangial focal em evolução para doença renal crônica estágio 3.

DELINEAMENTO/MÉTODOS

Caracteriza-se por um estudo retrospectivo observacional descritivo configurado por um relato de caso. Para a elaboração do trabalho foi utilizado o prontuário ambulatorial do paciente.

RESULTADOS

Homem de 38 anos foi encaminhado ao ambulatório de nefrologia com a queixa hipertensão arterial. Ao exame físico, paciente encontrava-se em bom estado geral, corado, eupneico, afebril, PA de 165/100 mmHg, FC de 68 bpm, ritmo cardíaco em 2

tempos, sem sopros, abdome plano, flácido, sem massas palpáveis e membros inferiores com pulsos palpáveis e com edema bilateral 2+/4+.

Os exames laboratoriais revelaram creatinina sérica de 1,60 mg/dl, ureia de 59,8 mg/dl, ácido úrico de 7,7 mg/dl, potássio de 4,3 mmol/L, além da presença de microalbuminúria de 64,1 mg/dl e de hematúria. Paciente foi submetido a biópsia renal, que revelou achados compatíveis com glomerulonefrite proliferativa mesangial focal.

Diante do quadro exposto, a conduta tomada, com a finalidade de tratar a hipertensão arterial e controlar a doença renal crônica, foi o tratamento de suporte da glomerulonefrite, que inclui: Adoção de uma dieta hipoproteica e hipossódica, ingestão hídrica normal, restrição moderada de potássio, foi prescrito anlodipino 5mg, losartana 50mg, hidroclorotiazida 25 mg e foi aconselhado evitar a utilização de anti-inflamatórios não esteroidais (AINE).

Ao longo dos 4 anos de acompanhamento ambulatorial, a hipertensão arterial permaneceu controlada, com a média de 120/80 mmHg e a função renal estável, sendo a última creatinina de 1,57 mg/dl e a última taxa de filtração glomerular de 53,57 mL/min/1.73m³ utilizando a formula *Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration* (CKD-EPI).

CONCLUSÃO

Relatamos um caso de glomerulonefrite proliferativa mesangial focal em um paciente jovem, que foi submetido ao tratamento de suporte com medidas dietéticas e de controle pressórico, obtendo evolução estável após 4 anos de seguimento.